



## MINIRRESENHAS

### Os Organizadores

Pere Comellas-Casanova. *Contra l'imperialisme lingüístic: a favor de la linguodiversitat*. Barcelona: La Campana, 2006, 186.

Embora o título não o especifique, trata-se de um livro inteiramente ecolinguístico, publicado um ano antes de aparecer o primeiro livro de ecolinguística no Brasil. Ele fala da diminuição da linguodiversidade como sendo algo ruim, uma vez que a língua é um bem cultural sem o qual sequer poderíamos fazer ciência. A diversidade linguística representa também mais possibilidades de se pensar o mundo e de se pensar em geral. Compara língua e espécies vivas, como faz Salikoko Mufwene, salientando que não há línguas sem falantes, como postulado pela linguística ecossistêmica. Nos capítulos finais, discute a questão do "custo" que representa a valorização da linguodiversidade (multilinguismo). Como se sabe, os estados gostariam que seu domínio fosse monolíngue, apenas com a língua estatal. Ele não discute a questão do catalão na Espanha como faz seu colega na Universitat de Barcelona, Albert Bastardas Boada, em seu livro *Ecologia de les llengües* (Barcelona: Proa, 1996), mas, indiretamente, tudo que ele diz se aplica a essa situação. O livro de Comellas está escrito em catalão, o que poderia dificultar a leitura para os brasileiros, mas com um pouco de esforço é possível lê-lo. Eis o nome das 9 seções (cada uma com vários capítulos) em que o livro se divide:

1. La creixent disminució de la diversitat lingüística
2. Les llengües, un bé cultural
3. Les llengües i la ciència
4. La diversitat lingüística, garantia de la diversitat del pensament: llengües i visió del món
5. Les llengües també són poesia
6. Llengües i espècies: l'ecologisme lingüístic
7. Diferents llengües, diferents identitats
8. El mal de llengua
9. Són cares de mantenir, les llengües?
10. Conclusions

É um livro que vale a pena ser lido pelos ecolinguistas.

\* \* \* \* \*

Mario Luís Monachesi Gaio. *Etnicidade linguística em movimento: Os processos de transculturalidade revelados nos brasileirítalos do eixo Rio de Janeiro-Juiz de Fora*. Berlim: Peter Lang, 2018.

Esse livro é uma reprodução *ipsis litteris* da tese homônima defendida na Universidade Federal Fluminense em 2017. Registramos o aparecimento do livro porque ele foi

publicado por uma grande editora alemã. A tese está resenhada por Elza Kioko N. N. do Couto em *ECO-REBEL* v. 3, n. 2, 2017, p. 89-94. Disponível em:  
<http://periodicos.unb.br/index.php/erbel/article/view/26594/18839>

\* \* \* \* \*

**Minirresenhas de e-books ecolinguísticos disponíveis no site**

**Linguística Ecolinguística:**

Hildo Honório do Couto. *Contato interlinguístico: da interação à gramática*. Detalhadamente resenhado em *ECO-REBEL* v. 4, n. 01, p. 159-169, 2018, por Mario L. M. Gaio. Disponível em:  
<http://www.ecoling.unb.br/images/e-book-Forma.pdf>

\* \* \* \* \*

Zilda Dourado. *Ecosistema cultural: as inter-relações entre língua, corpo e cultura na roda de capoeira*. Brasília: PPGL, 2018 (<http://www.ecoling.unb.br/images/2---Zilda.pdf>).

O sumário deste livro já dá uma ideia do que ele trata. Ei-lo:

Sumário

PREFÁCIO

INTRODUÇÃO

1. ECOLINGUÍSTICA: O ESTUDO DAS INTERAÇÕES ENTRE LÍNGUA, POVO E TERRITÓRIO

1.1. Breve histórico da Ecolinguística

1.2. Principais conceitos da Ecolinguística: ecossistema linguístico, comunidade e ecologia da interação comunicativa

2. O ECOSSISTEMA CULTURAL: AS INTERAÇÕES ENTRE LÍNGUA, CORPO E CULTURA

2.1. A proposta do Ecosistema Cultural

2.2. Princípios metodológicos do Ecosistema Cultural

3. O ECOSSISTEMA CULTURAL APLICADO À RODA DE CAPOEIRA

3.1. O trajeto histórico da formação dos grupos de capoeira no Brasil

3.1.1 Sobre o cenário

3.1.2 Sobre o fluxo interlocucional da roda de capoeira

3.1.3 Sobre as regras interacionais

3.1.4 Sobre as regras sistêmicas e os gêneros

3.1.5 Sobre a comunhão

3.2 O corpo e a corporeidade da roda de capoeira angola

3.3 O meio ambiente social do ecossistema cultural

3.4 O meio ambiente natural do ecossistema cultural

3.5 O meio ambiente mental do ecossistema cultural

3.6 A simbologia da roda de capoeira

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

\* \* \* \* \*

Davi Borges de Albuquerque. *Ensaio de ecolinguística teórica e aplicada*. Brasília: PPGL, 2018 (<http://www.ecoling.unb.br/images/3---Davi-.pdf>).

Resultante de uma coletânea de artigos publicados anteriormente, o livro começa tratando de aspectos teóricos e metodológicos da ecolinguística, inclusive da análise do discurso ecossistêmica (ADE), anteriormente chamada de 'análise do discurso ecológica'. Apresenta em seguida uma descrição dos três ecossistemas linguísticos de Timor-Leste, bem como uma série de passos sobre como se deve analisar o impacto de uma língua estrangeira e das tecnologias sobre uma ecologia autóctone. Trata também dos atos de interação comunicativa (AIC), como ponto de partida para tudo na linguística ecossistêmica. Há uma proposta para uma análise ecolinguística do contato de línguas e aplicação dessa proposta no estudo ecossistema de Timor-Leste. Um capítulo inteiro é dedicado ao conceito de 'dinâmica e línguas', conceito utilizado principalmente no funcionalismo, e sua contribuição para a linguística ecossistêmica. Em seguida mostra o lugar da língua portuguesa neste ecossistema, incluindo-se um breve apanhado dos reflexos de tudo isso na literatura leste-timorense. A sistema linguístico, ou seja, uma síntese a gramática da língua tétum, é apresentado e relacionado ao ecossistema a que pertence; de certa forma um acaba por influenciar o outro, como sugerem os exemplos apresentados. O livro termina com uma avaliação da "Ecologia da mudança lexical do português de Timor-Leste" e como as mudanças nesses níveis podem ser explicadas por meio do ecossistema mental da língua e dos conceitos de adaptação e evolução linguísticas. Os capítulos não foram meras reproduções de artigos já publicados; eles foram modificados para evitar repetições, criar um nexo entre os capítulos e atualizar algumas referências, porém, sem alterar a natureza dos resultados iniciais neles apresentados.

\* \* \* \* \*

Elza do Couto; Davi Albuquerque; Gilberto Araújo (orgs.). *Da fonologia à ecolinguística*: Ensaio em homenagem a Hildo Honório do Couto. Brasília: PPGL, 2018. Disponível em: <http://www.ecoling.unb.br/images/4---Hildo.pdf>

A primeira edição desse livro fora publicada em Brasília, por Thesaurus Editora, 2013. Ele consta de ensaios escritos por pesquisadores do Brasil e do exterior nas áreas em que o homenageado atuou durante sua carreira acadêmica. São elas: Fonologia (com três ensaios), Línguas Crioulas e Contato de Línguas (cinco ensaios) e Ecolinguística (oito ensaios), além de uma seção inicial com três depoimentos sobre ele e uma seção final de resenhas de alguns de seus livros mais relevantes (seis resenhas). Eis as contribuições na área da Ecolinguística:

1. Ecologia do contato linguísticos em Manbae, Timor-Leste, de Davi B. Albuquerque;
2. Ecolinguistics: the history of a green idea for the study of language, de Alwin Fill;
3. The ecology of language: some evolutionary perspectives, de Salikoko Mufwene;
4. The dialectics of ecological experiences: an essay in eco-linguistics with deixis analysis of a newspaper text commenting the Rio '92-Summit on the human environment, de Jørgen Døør & Jørgen Chr. Bang;
5. Da gramática pragmo-ecológica à ecolinguística, de Adam Makkai;

## **ECO-REBEL**

6. O papel do ambiente no 'Roteiro para a Ciência' presidencial em Portugal: imagem e poder, de Rui Ramos;
7. A semântica lexical vista pela ecolinguística, de Elza Kioko N. N. do Couto & Gilberto P. de Araújo;
8. La contribución de la etnozoología para la ecolinguística, de Eraldo M. Costa Neto & Dídac Santos Fita.

ECOLINGÜÍSTICA: REVISTA BRASILEIRA DE  
ECOLOGIA E LINGUAGEM (ECO-REBEL), v. 4, n. 2, 2018.